

São Paulo, 02 de agosto de 2019
SBPC-103/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Secretário MARCELO MARCOS MORALES
Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (SEFAE)
Brasília, DF.

Senhor Secretário,

Encaminhamos, abaixo, cópia de Moção aprovada por unanimidade pela Assembleia Geral Ordinária de Sócios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em 25 de julho de 2019, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande, por ocasião da 71ª Reunião Anual da SBPC.

Se possível, gostaríamos de receber manifestação de Vossa Excelência sobre o assunto, para divulgação aos sócios da SBPC.

Título: Moção em defesa das feiras de ciências e mostras científicas

Resumo: Solicita recomposição dos recursos destinados à Chamada Pública anual de apoio às feiras e mostras científicas do CNPq, que em 2019 é equivalente a menos de 20% dos recursos da Chamada Pública de 2010, inviabilizando a realização de feiras no Brasil todo.

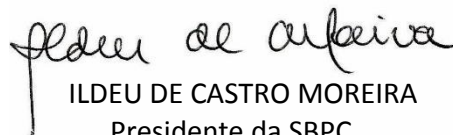
Texto da Moção: Desde a década de 1960, as feiras de ciências têm sido uma ferramenta de educação científica e popularização da ciência para estudantes da educação básica brasileira. Essa oportunidade começou a ser estendida a milhares de jovens desde 2005, e de forma anual e continuada, a partir de 2010, por meio do lançamento das chamadas públicas anuais do CNPq de apoio às feiras e mostras científicas, com recursos do MCTIC e, às vezes, da Capes e da SEB(MEC). Isto possibilitou o surgimento e a realização de centenas de feiras municipais, estaduais e nacionais nos últimos 9 anos.

Os relatórios das propostas apoiadas desde 2010, disponíveis na plataforma Carlos Chagas do CNPq, o número de jovens envolvidos e o desempenho de alunos brasileiros nas principais feiras internacionais atestam o importante impacto das feiras e mostras científicas na formação de futuros cientistas.

Em 2010, a Chamada Pública destinou em média 96 mil reais por feira. Na contramão de uma política de fortalecimento do ensino científico no país, a Chamada Pública atual (11/2019) destinará menos de 12 mil reais por evento, impossibilitando não só o surgimento de novas feiras, mas inviabilizando a realização das já existentes.

Portanto, levando em conta a argumentação anterior e o fato de que as ações de educação científica são prioritárias no MCTIC, solicitamos a urgente recomposição do orçamento da chamada 11/2019 em valor próximo ao da Chamada 51 de 2010, (cerca de R\$ 10 milhões), garantindo assim a continuidade das feiras de ciências e mostras científicas já existentes e a oportunidade de surgimento de novos eventos que contribuam significativamente para o estímulo à curiosidade científica, para a melhoria do ensino de ciências e para a atração de jovens talentosos para a ciência em todas as regiões do Brasil.

Atenciosamente,


ILDEU DE CASTRO MOREIRA
Presidente da SBPC